



Ministério da Cultura apresenta:

53º FESTIVAL DE DANÇAS FOLCLÓRICAS INTERNACIONAIS 2026

26 / 27 DE SETEMBRO



APOIO:



REALIZAÇÃO:



MINISTÉRIO DA
CULTURA



VOCÊ CUIDA DO DESTINO. **A GOODEN CUIDA DO CAMINHO.**

Fretamento para
eventos, viagens
corporativas, turismo
e excursões.

gooden



Uma operação planejada
para transportar pessoas
com **segurança, conforto
e pontualidade**, do
embarque ao destino.



Planeje sua próxima
viagem com a Gooden.



goodenmobilidade.com.br



@GoodenMobilidade



Solicite
uma cotação



Saudações

Sejam todos bem-vindos! Com imenso orgulho promovemos mais uma edição do Festival de Danças Folclóricas Internacionais que tem o palco do Grande Auditório como uma referência de incremento ao relacionamento cultural entre os países desta nação brasileira.

Nossos calorosos agradecimentos aos dedicados voluntários que integram a Comissão Organizadora, bem como aos líderes e membros de cada um dos 31 grupos folclóricos que se prepararam com esmero para protagonizar o sucesso deste Festival.

Nossa gratidão ao público que, com sua prestigiosa presença, tem nos estimulado a melhorar cada vez mais as nossas apresentações.

Nossos agradecimentos aos patrocinadores e apoiadores que têm sido importantes parceiros na organização dessas atividades.

Desejamos que esses dois dias sejam coroados de pleno êxito e que, uma vez mais, a energia de cada uma das danças seja inspiração ao nosso ideal de busca da harmonia entre os povos.

Roberto

Yoshihiro Nishio

*Presidente da Sociedade
Brasileira de
Cultura Japonesa e de
Assistência Social – Bunkyo*



Carlos Henri Busch

*Presidente
Comissão de
Danças Folclóricas
Internacionais*



DIRETORIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA JAPONESA E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – BUNKYO

Renato Ishikawa – Roberto Yoshihiro Nishio

Valter Takeo Sasaki, Oston Itiro Hirano, Carlos Harasawa,
Lidia Reiko Yamashita, Massami Uyeda Jr.,
Carlos Kendi Fukuhara, Teruko Araki Kamitsuji,
Leonardo Hideki Inomata, Nagato Hara, Fernando Matsumoto,
Rodolfo Eiji Wada, Luciane Hayashi, Marcelo Satoru Nagae,
Reimei Yoshioka, Hugo Takeji Teruya, Roberto Takayuki Kato,
Henrique Teruo Matsuo, Roberto Kazutoshi Tanaka,
Sandra Hayashida, Gioji Okuhara, Celso Norimitsu Mizumoto,
Madoka Hayashi, Claudio Hagime Kurita e Marco Tulio Toguchi

COMISSÃO ORGANIZADORA

Carlos Henri Busch
Teruko Kamitsuji
Adriana Miyatake Yokoyama
Cecília Marchiori
Fábio Dias Vaz
Fábio Gavranich Camargo
Jorge Rybka
Luis Antonio Duran Rojas
Márcia Cristina Guerra Rybka
Monika Melly Busch
Tamara Gers Dimitrov
Wilson Marchiori

Parabéns

AO 53º FESTIVAL DE DANÇAS FOLCLÓRICAS INTERNACIONAIS

É uma grande alegria prestigiar um evento que preserva tradições, aproxima gerações e celebra a riqueza cultural que faz parte da história da nossa cidade.

Meu reconhecimento aos organizadores, voluntários e participantes que tornam essa festa possível.

Contem sempre com o nosso mandato para apoiar iniciativas que valorizam a cultura e fortalecem a nossa comunidade.

K KENJI
YOBREADOR DE SP

@kenjidacivil
@missao.samurai

NICOM

O GIGANTÃO DA CONSTRUÇÃO

Do básico ao acabamento, da reforma a construção.
Tudo que você precisa, num só lugar, por um preço barato, BARATÍSSIMO!




Construindo Sonhos











PABX: 11 5033-2000 - E-mail: sac@nicom.com.br - Rua Ática, 49 - Brooklin - São Paulo - SP
www.nicom.com.br

53º FESTIVAL DE DANÇAS FOLCLÓRICAS INTERNACIONAIS

Grade das apresentações

Sábado - 26/09/2025 - 16 hs	Domingo - 27/09/2025 - 15 hs
Awaodori Represa - <i>Japão</i> pág. 10	Chaverim e Lehakat Shalom - <i>Israel</i> pág. 26
Tanzgruppe Helvetia - Rosatiti - <i>Suíça</i> pág. 11	Ryuka Sousaku Eisa Taiko - <i>Japão</i> pág. 27
Grupo Infantil de Danças Folclóricas Alemãs do Colégio Benjamin Constant - <i>Alemanha</i> pág. 12	Alma Guarani Danza Paraguaya - <i>Paraguai</i> pág. 28
Grupo Folclórico Cultural Kantuta Bolivia - <i>Bolívia</i> pág. 13	Grupo de Danças Folclóricas Alemãs Edelweiss Kinder - <i>Alemanha</i> pág. 29
Mabruk! Companhia de Danças Folclóricas Árabes - <i>Síria</i> pág. 14	Sumaq Perú - <i>Perú</i> pág. 30
Lembranza e Agarimo - <i>Espanha</i> pág. 15	Grupo de Danças Folclóricas Ucrânicas Kyiv - <i>Ucrânia</i> pág. 31-
Tanzgruppe Helvetia - Enzian - <i>Suíça</i> pág. 16	Studio de Dança Amelize Mattos - <i>Índia</i> pág. 32
Quadrilha Inspiração - <i>Brasil</i> pág. 17	Grupo de Danças Típicas Armênicas "Kilikia" - <i>Armênia</i> pág. 33
Neolea Asteri - Grupo de Danças Folclóricas Gregas - <i>Grécia</i> pág. 18	Grupo Volga Coral e Danças Folclóricas da Rússia - <i>Rússia</i> pág. 34
Brasil Caledonia Pipe Band e Highland Dance Brasil - <i>Escócia</i> pág. 19	Grupo Jadran de Danças - <i>Croácia</i> pág. 35
Grupo Folclórico Casa dos Açores de São Paulo - <i>Portugal</i> pág. 20	Grupo de Danças Folclóricas Alemãs Edelweiss - <i>Alemanha</i> pág. 36
Grupo de Danças Folclóricas Alemãs Tanzfreunde - <i>Alemanha</i> pág. 21	Rancho Folclórico Português Aldeias da Nossa Terra do Arouca São Paulo Clube - <i>Portugal</i> pág. 37
Grupo de Danças Folclóricas Ucrânicas Kyiv - <i>Ucrânia</i> pág. 22	Grupo de Danças Tirol Schuhplattler - <i>Áustria</i> pág. 38
Fraternidade Caporales Mi Viejo - <i>Bolívia</i> pág. 23	Grupo Zorbás de Danças Gregas e Coral da Areté - <i>Grécia</i> pág. 39
Grupo Apolo de Danças Gregas - <i>Grécia</i> pág. 24	Grupo de Danças Folclóricas Húngaras Pántlika - <i>Hungria</i> pág. 40
	Grupo de Folclore e Cultura Lituana Rambynas - <i>Lituânia</i> pág. 41
Gastronomia e artesanato - pág. 42	

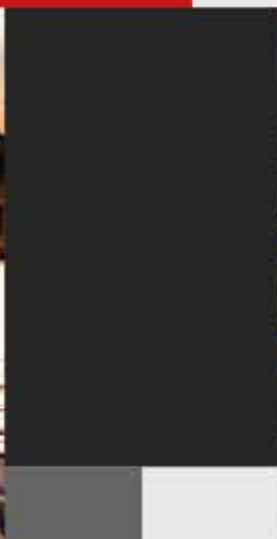


Na Honda,
**a inovação
move o futuro**
que sonhamos.

Cada um tem o seu jeito
de sonhar. A Honda sonha
com o futuro da mobilidade.

Aqui, o presente se move para
alcançar um amanhã **mais seguro,
sustentável e eficiente.**

Enquanto inovamos, o futuro
que sonhamos acontece.



HONDA
The Power of Dreams

How we move you.
CREATE ► TRANSCEND, AUGMENT

HNiPO Perto de Você!

Conheça o Centro Médico e Diagnóstico na Liberdade

 **Mais de 30 Especialidades para Consultas**
• Cardiologia • Ginecologia • Neurologia • Geriatria

 **Mais de 20 Exames para Diagnóstico**
• Exames Cardiológicos • Radiologia
• Exames de Oftalmologia • Tomografia Computadorizada

 **Desconto**
para idosos

 Aceitamos
convênios

 Serviço de Check-Up
completo

 Nosso laboratório
é **FLEURY**

Rua Fagundes, 121
(11) 3274-6500
hnipo.org.br



 **Pronto Atendimento**
Adulto e Pediátrico 24h

 **Exames de Imagem**

 **Exames Laboratoriais**

 **Consultas**

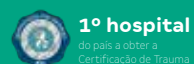
 **Centro Cirúrgico**

 **Centro de Trauma**

 **Unidade de**
Terapia Intensiva

 **Maternidade**

HNiPO | HOSPITAL
NIPO-BRASILEIRO



fleury medicina
e saúde
é o Responsável
Técnico pelo nosso
laboratório

**Equipe multidisciplinar com
diversas especialidades**

- Cardiologia
- Cirurgia bariátrica
- Cirurgia geral
- Gastroenterologia
- Geriatria
- Ginecologia e obstetrícia
- Neurologia
- Ortopedia
- Urologia
- e muito mais...

Agende suas consultas
e exames online



 **(11) 2633-2200**

 Rua Pistóia, 100
Pq. Novo Mundo
São Paulo/SP

 hnipo.org.br

Dr. Sérgio Okamoto - Responsável Técnico - CRM-SP: 67668



AWAODORI REPRESA JAPÃO



Awaodori Tradução: Dança de Tokushima

É uma dança folclórica japonesa, da província de Tokushima, localizado na Ilha de Shikoku. Representa o carnaval japonês, celebrado durante as festividades de verão no mês de agosto durante 4 dias.

A origem dela se deu na Era Azuchi Momoyama (1587), no governo de Hachisuka Iemasa, durante comemoração do término do Castelo Tokushima. Nesta festa, na inauguração do castelo, os habitantes se embriagaram com a fartura de saquê e mistura de classes sociais e passaram a dançar alegremente. Alguns pegaram instrumentos disponíveis à sua volta e começaram a entoar uma música simples contagiando todos que passaram a acompanhar esses ritmos. Assim, nasceu a dança Awa Odori.

No Awa Odori, os homens dançam livres com trajes leves, enquanto as mulheres dançam com movimentos delicados com trajes típicos da região, como Yukatá (kimono de verão), Kassá (chapéu de palha) e o Guetá (tamanco de madeira).

O objetivo maior do grupo Awaodori Represa é preservar a cultura japonesa e divulgá-la a todos os brasileiros.

Entidade a qual está vinculado

Associação Cultural e Esportiva Represa e Associação Cultural Tokushima Kenjin do Brasil

Representante ou responsável

Amélia Nagai

Direção artística

Celine Alissa Inoue

Coreografia

Karina Naomi Kajihara e Elaine Onuki Takaesu

Figurino

Amélia Nagai e Akemi Koga

Tel / Cel

(11) 98242-2482

E-mail

amelianagai@hotmail.com

Redes sociais

Instagram: awaodori_represa

Facebook: Awaodori Represa

Local dos ensaios

Associação Cultural e Esportiva Represa

R. Euclydes da Cunha, 523 - Socorro

Às sextas-feiras, às 20:00

Bunkyo Liberdade

R. São Joaquim, 381

Quinzenais, aos sábados, das 10h às 12h



TANZGRUPPE HELVETIA - ROSATITI SUÍÇA



Lady Marian Tradução: Senhorita Marian

Muitas das músicas folclóricas e das coreografias provêm do desenvolvimento da tradição de festejar, centenas de anos atrás. Hoje vemos em filmes e séries o retrato das aldeias medievais, onde muito da cultura de hoje tem seu fundamento. Observem que esta música é típica da idade média e nos remete às crianças de camponeses fazendo roda numa festa no verão de Luzern (atual Lucerna).

Der Lufter Tradução: O Ventilador

Essa dança imita o movimento de um ventilador.

Der Seppel Tradução: O José

Querer falar do "caipira", aqui no Brasil, também lembramos do Zé... um dos apelidos mais ouvidos de um nome muito comum: José. Há pouco mais de 30 anos nasceu esta coreografia, na cidade de Schwytz, também Suíça central. Por sua alegria e simplicidade espalhou-se por todo o país e hoje é apresentada por estes nossos pequenos dançarinos com muita expressão!

Ballade des Pingouins Tradução: Balada dos Pinguins

Com origem na Suíça francesa, essa dança imita o movimento de andar dos pinguins.

Entidade a qual está vinculado

Colônia Helvetia

Representante ou responsável

Ana Clara Basergi Wolf / Harissa Croco Gut

Coreografia

Dança Folclórica

Figurino

Traje Típico

Tel / Cel

(19) 99682-3065

E-mail

info@helvetia.org.br

Site

<https://helvetia.org.br/>

Redes sociais

Instagram: tanzgruppehelvetia/#

Local dos ensaios

Colônia Helvetia – Indaiatuba



GRUPO DE DANÇA FOLCLÓRICO INFANTIL DO COLÉGIO BENJAMIN CONSTANT ALEMANHA



Das Federbett Tradução: Edredom de Penas

A dança surgiu nas comunidades agrícolas do sul da Alemanha, especialmente nas regiões da Baviera e da Suábia, durante o século XIX. Ela representa, de forma divertida, cenas do cotidiano dos camponeses, principalmente relacionada à vida doméstica. Em muitas versões, os dançarinos simulam a preparação da cama, disputas entre o casal e momentos de humor.

Der Bauer ist kein Edelmann Tradução: O Camponês não é um nobre

É uma antiga canção popular alemã que valoriza a vida simples no campo e destaca a dignidade do trabalho rural. O título estabelece um contraste entre o camponês (Bauer) e o nobre (Edelmann), mostrando que, mesmo sem títulos de nobreza, o agricultor tem orgulho de seu trabalho, de sua honestidade e de sua liberdade.

TipTop Tradução: Ótimo

É uma dança do norte da Baviera. Foi preservada pelos pesquisadores da cultura popular por meio de registros realizados junto a moradores. TipTop representa o espírito festivo das comunidades rurais alemãs, valorizando a integração social, alegria e a preservação das tradições folclóricas.

Schlischlachslangentanz Tradução: Dança da Cobra

É uma expressão rítmica e divertida, criada para acompanhar a melodia e facilitar o canto durante as festas populares. Tem origem na região sul da Alemanha e Áustria, onde era apresentada em festas de aldeia e encontros familiares. A formação é de uma longa fila, lembrando o movimento de uma cobra.

Entidade a qual está vinculado
Colégio Benjamin Constant

Representante ou responsável
Ana Paola Grandini

Direção artística
Ana Paola Grandini

Coreografia
Ana Paola Grandini

Figurino
Ana Paola Grandini

Tel / Cel
(11) 98446-8763

E-mail
anapaolagrandini@gmail.com.br

Site
Colégio Benjamin Constant

Redes sociais
Colégio Benjamin Constant

Local dos ensaios
Colégio Benjamin Constant



GRUPO FOLCLÓRICO CULTURAL KANTUTA BOLIVIA BOLÍVIA



Caporales Tradução: Capatazes

A dança Caporales foi criada na década de 1970, na região dos Yungas em La Paz, Bolívia. A dança tem origem afro-boliviana, a partir dos povos de origem africana traficados para América Latina no período colonial e escravizados pelos colonizadores. O Caporal ou Capataz é satirizado sendo representado na dança com chapéu e chicote na mão. Os homens fazem saltos acrobáticos e gritos, enquanto as mulheres representam as Cholitas Afro-yungeñas, com vestimentas inspiradas nas mulheres nativas bolivianas.

Morenada Dança dos escravos negros

A Morenada é resultado da miscigenação do período colonial, com passos cadentes e ritmo lento, a dança reproduz o que era a escravidão sob domínio dos espanhóis. A Morenada carrega elementos e cores da cultura Aymara, como por exemplo, a representação das Cholas (mulheres nativas), com as vestimentas originárias. Esta dança adquire grande força no Carnaval de Oruro, considerado o segundo Carnaval mais famoso da América Latina, declarado como “Obra Prima do Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade” pela UNESCO.

Representante ou responsável
Gabrieli Lecoña

Direção artística
Anderson Layme

Coreografia
Wendy Tatiane Ortiz Ticona

Figurino
Wendy Tatiane Ortiz Ticona

Tel / Cel
(11) 96102-4351

E-mail
contatogfkb@gmail.com

Redes sociais
Instagram/tiktok/Facebook: @kantuta.bolivia.br

Local dos ensaios
Unidos de Vila Maria

R. Cabo João Monteiro da Rocha, 448 - Jardim Japão.
Aos domingos, às 12h30min.



MABRUK! COMPANHIA DE DANÇAS FOLCLÓRICAS ÁRABES SÍRIA



Samah *Tradução: Dança do amor e da paz*

As danças eruditas árabes remontam ao século XII e contêm diversos elementos presentes nas danças de corte, como o uso das extremidades do corpo (braços, pernas e cabeça) como principal foco expressivo, o uso do espaço formando desenhos geométricos, além de movimentos com muita fluidez e elegância. O repertório de danças chamado de Samah influenciou o ballet clássico ocidental, que originou posteriormente.

Raqs Sharqui *Tradução: Dança Oriental*

A Dança Oriental Árabe, específica para palco, foi formatada no início do século XX, em clubes noturnos e teatros. É caracterizada por uma mescla de movimentos das danças populares e eruditas e, em alguns casos, utiliza também elementos mais ocidentalizados, a ser apresentada em palcos de teatros, clubes, hotéis e celebrações sociais, como casamentos e aniversários. No Ocidente é praticada uma versão dela, chamada de dança do ventre, com maior influência do ballet clássico ocidental, dança de salão e jazz.

Entidade a qual está vinculado

Esporte Clube Sírio

Representante ou responsável

Marcia Dib

Direção artística

Marcia Dib

Coreografia

Marcia Dib

Figurino

Sheila Peralles e Zezé Silva

Tel / Cel

(11) 99446-3245

E-mail

marciadib@hotmail.com

Local dos ensaios

Esporte Clube Sírio



LEMBRANZA E AGARIMO ESPANHA



Muñeira de Pol

POL é um município espanhol pertencente à comarca de Meira, na província de Lugo, comunidade autônoma da Galícia. Seu topônimo vem da expressão latina "villa Pauli" — genitivo de Paulus —, podendo ser traduzido como "a vila de Paulo".

Foi dessa região que veio a música aprendida pelos nossos gaiteiros através das oficinas do Escolas Abertas, realizadas no ano passado, em 2025. O programa reúne, uma vez ao ano, participantes de grupos folclóricos do mundo inteiro em Santiago de Compostela, onde passam 15 dias imersos nas tradições e no folclore galego.

Camposa

Rianxo é um município da província da Corunha, na comarca do Barbanza, situado na Ría de Arousa. É terra de forte tradição musical e literária galega, berço de figuras como Castelao e Manuel Antonio.

Foi lá, na aldeia de Asados, que nasceu "A Camposa", muiñeira (dança e gênero musical tradicional) composta por Xosé Romero Suárez e interpretada pelo grupo Os Rosales — formado por ele e pela percussionista Maruxa Miguéns. A peça se tornou um clássico da tradição galega, presente em qualquer foliada que se preze.

Pandeiretada de Santaia de Moar

Trata-se de uma pandeiretada, ritmo popular galego que se identifica por ser cantado e acompanhado pelas pandeiretas (semelhante ao pandeiro). O improviso dos versos dados a cada volta da música é marcante. Esta música, transmitida de forma oral a outras gerações, foi recolhida junto ao Sr. Ricardo Lagares, tio de nossa professora Maria Isabel Lagares na própria Galícia.

Entidade a qual está vinculado

Sociedade Hispano Brasileira — Casa de Espanha

Presidente da Entidade

Maria Dolores Daparte Mariñas

Representante ou responsável:

Valquiria Batista

Direção artística

Fernando Daparte

Coreografia

Maria Isabel Cordo Lagares Perez

Figurino

Maria Isabel Cordo Lagares Perez

Tel / Cel

(11) 99731-2905

E-mail

valqbatista@gmail.com / sociedadehispano@sociedadehispano.com.br

Redes sociais

Instagram: @lembranzaeagarimo_oficial

@hispano_casa_de_espanha

Facebook: casaespanhasp

lembranzaeagarimo1955

Local dos ensaios

Sociedade Hispano Brasileira de Socorros Mútuos, Instrução e Recreio

Rua Ouvidor Portugal, 541 - Vila Monumento



TANZGRUPPE HELVETIA - ENZIAN SUIÇA



Bumplizer Schottisch

Esta é uma dança muito especial, pois é tocada por violinos, um instrumento pouco utilizado nos grupos folclóricos suíços.

Bümpliz é uma pequena vila perto de Berna, capital da Suíça. Ao som de violinos, seus habitantes dançam alegremente no início de suas festas, cumprimentando seus convidados e celebrando a união de seu povo.

Höt esch Tanz *Tradução: Hoje tem dança*

A música "Höt esch Tanz" (Hoje tem dança, no dialeto suíço-alemão) é uma celebração da cultura popular suíça e alegria de dançar juntos. Ela foi escrita por Marco Kunz (Kunz), em parceria com Christoph Pfändler e Adrian Würsch, para comemorar os 100 anos da Associação Suíça de Trajes Tradicionais (Schweizerische Trachtenvereinigung). A canção estreou na Schweizerisches Trachtenchorfest 2026.

Isers Jübiläum

É uma marcha folclórica tradicional que faz parte do repertório cultural alpino.

Entidade a qual está vinculado

Colônia Helvetia - Indaiatuba

Representante ou responsável

Monica Ambiel / Mariane Abächerli

Coreografia

Dança Folclórica

Figurino

Traje Típico

Tel / Cel

(19) 99682-3065

E-mail

info@helvetia.org.br

Site

<https://helvetia.org.br/>

Redes sociais

Instagram: tanzgruppehelvetia/#

Local dos ensaios

Colônia Helvetia – Indaiatuba



UNSPASH/PIOTE GUZIK

QUADRILHA INSPIRAÇÃO BRASIL



Xaxado

O xaxado é uma dança tradicional do sertão nordestino, surgida no início do século XX e popularizada pelos cangaceiros liderados por Lampião. Originalmente, era dançada apenas pelos homens do bando como forma de comemorar vitórias e celebrar momentos de união. Seu nome vem do som produzido pelas sandálias de couro arrastando no chão seco do sertão, que faziam um "xa-xa-xa" característico. Atualmente, o xaxado é um importante símbolo da cultura popular brasileira, preservando a memória, a resistência e as tradições do povo nordestino por meio da música, da dança e das manifestações culturais.

Frevo

O frevo é uma das mais importantes manifestações culturais de Pernambuco, surgido no final do século XIX, principalmente nas cidades de Recife e Olinda. A dança nasceu da mistura de marchas carnavalescas, capoeira e outros ritmos populares, caracterizando-se pelos movimentos rápidos, acrobáticos e cheios de energia, acompanhados pelo uso da tradicional sombrinha colorida. Reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO, o frevo representa a criatividade, a alegria e a riqueza da cultura nordestina, sendo um dos maiores símbolos do carnaval brasileiro.

Fita

A dança do passo da fita, também conhecida como "dança da fita" ou "pau de fitas", é uma manifestação folclórica de origem europeia que chegou ao Brasil durante o período colonial e passou a integrar as tradições populares de diversas regiões do país. A coreografia é realizada ao redor de um mastro enfeitado com fitas coloridas, que são trançadas e destrançadas pelos dançarinos por meio de movimentos sincronizados. Simbolizando a união, a cooperação e a celebração da vida, o passo da fita é frequentemente apresentado em festas juninas e outras festividades populares, preservando a riqueza das tradições culturais brasileiras.

Boi

O Bumba Meu Boi é uma das mais tradicionais manifestações da cultura popular brasileira, surgida

a partir da mistura das culturas indígena, africana e europeia. A celebração gira em torno da lenda da morte e da ressurreição de um boi, representando temas como fé, esperança, alegria e renovação. Com música, dança, teatro, figurinos coloridos e personagens marcantes, o Bumba Meu Boi é realizado em diversas regiões do Brasil, especialmente no estado do Maranhão, onde se tornou um importante símbolo da identidade cultural. Reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO, mantém viva a tradição e a riqueza do folclore brasileiro.

Representante ou responsável:

Liliane Gomes

Direção artística

Gilvan Bernardo

Coreografia

Ryan Alex

Figurino

Mary Rocha

Tel / Cel

(11) 95247-7547

E-mail

liliane.a.barbosagomes@outlook.com

Redes sociais

Instagram: @quadrilhainspiracao

TikTok: @quadrilhainspiracao

Local dos ensaios

Quadra Nossa Senhora da Paz, Zona Sul, SP



NEOLEA ASTERI – GRUPO DE DANÇAS FOLCLÓRICAS GREGAS GRÉCIA



ΛΑΖΩΤΥΣ Tradução: Lazotis

Testemunhos dizem que, em particular, essa dança surgiu em Creta por volta do século XVIII, ou foi trazida por guerreiros cretenses que lutaram nas Guerras Balcânicas, no início do século XX.

Tem um ritmo muito vibrante, e nos últimos anos tornou-se mais comum ser dançada apenas por mulheres, de mãos dadas na altura dos ombros.

ΜΑΛΕΒΙΖΙΩΤΙΣ Tradução: Maleviziotis

Considerada uma das danças folclóricas mais rápidas e animadas da ilha de Creta. Recebe esse nome por derivar da antiga província de Malevizi, na região de Heraklion. É uma dança vigorosa, caracterizada por saltos, passos rápidos e muito espaço para improvisação por parte do dançarino principal.

ΘΡΑΚΙΩΤΙΚΟΣ ΚΑΙ ΠΕΝΤΟΖΑΛΙΣ

Tradução: Thrakiotikos e Pentozalis

Essa é uma coreografia autoral da nossa coreógrafa Milena Lykoropoulos, com a música “Lísse Tô Mandíli Sú” (uma das músicas finalistas do Eurovision Grécia em 2018), que apresenta passos da região de Trácia e da ilha de Creta.

Entidade a qual está vinculado

Coletividade Helênica de São Paulo

Representante ou responsável

Matina Krystalas

Direção artística

Maritsa Mitsa Krystalas

Coreografia

Milena Lykoropoulos

Coreógrafos auxiliares

Sophia Maria Kakouris e Luigi Lykoropoulos Trivisas

Figurino

Matina Krystalas e Maritsa Mitsa Krystalas

Tel / Cel

(11) 99782-5300

E-mail

cultural@helenica.com.br

Redes sociais

Instagram: @coletividade.helenica

Facebook: @neolea.asteri

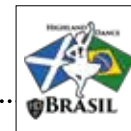
Local dos ensaios

Rua Bresser, 793 – Brás – São Paulo - SP



UNSPRASH/EREN DEN OTTER

BRASIL CALEDONIA PIPE BAND E HIGHLAND DANCE BRASIL ESCÓCIA



Sword Dance Tradução: Dança da Espada

Antiga dança dos guerreiros dos clãs escoceses. Segundo a tradição, os guerreiros acreditavam que dançar sobre as espadas na véspera de uma batalha indicaria se sobreviveriam ou morreriam no dia seguinte.

Diu Regnare Tradução: Reinar por longo tempo

Coreografia criada por Emanuele Oliveira, em 2022, para celebrar o Jubileu de Platina da rainha Elizabeth 2ª. A coreografia utiliza passos originais do “National Dancing”, que é um estilo de dança escocesa com forte influência do ballet clássico.

Slow air & jigs

Número de música instrumental.

Brazilian Set Tradução: Seleção de músicas brasileiras

Coreografia de Emanuele Oliveira para o arranjo de Cristiano Bicudo de tradicionais músicas de baiano, adaptadas para gaitas e percussão escocesas.

Representante ou responsável

Cristiano Bicudo

Direção artística

Cristiano Bicudo

Coreografia

Emanuele Oliveira Bozzer

Figurino

Emanuele Oliveira Bozzer

Tel / Cel

(11) 96827-4171 (Cristiano)

(19) 99191-6465 (Emanuele)

E-mail

bicudocristiano2@gmail.com / contato@highlanddancebrasil.com

Redes sociais

@brasilcaledonia / @highlanddancebrasil

Local dos ensaios

São Paulo e Campinas



GRUPO FOLCLÓRICO CASA DOS AÇORES DE SÃO PAULO PORTUGAL

**Fadinho**

Originária da Ilha Terceira

Eu cá sei

Originária da Ilha do Pico

Bailo Furado

Originária da Ilha de São Miguel

Entidade a qual está vinculado

Casa dos Açores de São Paulo

Representante ou responsável

Maria Lucia Fagundes Arruda

Direção artística

Maria Lucia Fagundes Arruda

Coreografia

Ana Carolina Jacob Freitas, Ana Carolina Fagundes Arruda e Glaucete Arruda Paes

Figurino

Angelica Tavares de Almeida

Tel / Cel

(11) 98360-2023

E-mail

casa-acoresh@ig.com.br
malu_fagundes@hotmail.com

Site

casadosacoresh-sp.com.br

Redes sociais

Instagram: casadosacoreshsp
Facebook: gfcasadosacoreshsp

Local dos ensaios

Casa dos Açores de São Paulo

Rua Dentista Barreto, 1282 - Vila Carrão, São Paulo - SP



GRUPO DE DANÇAS FOLCLÓRICAS ALEMÃS TANZFREUNDE ALEMANHA

**Kreispolka** Tradução: Polca Circular

Dança originária da região baixa do norte da Alemanha, coreografada no início do século XX, caracterizada por ser uma dança circular social e comunitária.

Schwedentanz Tradução: Dança Sueca

Dança originária do norte da Alemanha, coreografada no início do século XX, com inspiração em danças suecas, mas com referência à famosa dança alemã do tear.

Polka Jenny Lind Tradução: Polca Jenny Lind

Dança originária da Frísia, Holanda, tendo se tornado bastante popular no norte da Alemanha no início do século XX. Seu nome é uma homenagem a uma das mais famosas cantoras europeias do século 19.

Sternpolka Tradução: Polca da Estrela

Antiga música originária da Áustria, muito conhecida e dançada não só na Alemanha, mas em diversos outros países, especialmente entre os imigrantes e descendentes de alemães, com coreografia adaptada pelo Grupo.

Entidade a qual está vinculado

Colégio Benjamin Constant

Representante ou responsável

João Monzillo

Coreografia

Danças selecionadas do acervo da Associação Cultural Gramado e de pesquisas feitas pelos coordenadores. Supervisão técnica de Carla Nass e Suzete Vargas Tirollo

Figurino

Representação genérica dos trajes de uso diário dos camponeses do sul da Alemanha

Tel / Cel

(11) 97240-3540

E-mail

João Monzillo - joaomonzillo@gmail.com

Site

www.colegiobenjamin.com.br

Redes sociais

tanzfreunde_

Local dos ensaios

Colégio Benjamin Constant

Rua Eça de Queiroz, 75 - Vila Mariana - SP.

Ensaio aos domingos das 18h às 20h.



GRUPO DE DANÇAS FOLCLÓRICAS UCRANIANAS KYIV UCRÂNIA



Perohê

Composição coreográfica infantil festiva e bem-humorada que celebra um dos pratos mais icônicos da culinária ucraniana: o perohê (frequentemente chamado de varenyky, massa cozida com variados recheios). A canção conta a história de um kozaco (cossaco, nativo da região), que gosta de uma moça tanto quanto o prato típico.

Arkan

O Arkan (que significa "laço" ou "corda") é uma dança folclórica típica dos Cárpatos, no sudoeste da Ucrânia. É essencialmente uma dança masculina executada em roda, onde os participantes dão passos enérgicos que exigem força e agilidade, celebrando a união e a resiliência.

Hutsulka

Dança originária dos Hutsuls, um grupo étnico de montanhese dos Montes Cárpatos. A Hutsulka é uma dança vibrante, com passos rápidos e intensos.

Verkhoveno-Cianka

Composição coreográfica originária dos Montes Cárpatos. A coreografia exige a agilidade dos casais, com passos rápidos, saltos ágeis e elevações rápidas de joelhos. Movimentos circulares e giros em ritmo acelerado também são essenciais.

Entidade a qual está vinculado

Sociedade Ucraniano-Brasileira Unificação

Representante ou responsável

Luiz Rizo e Jorge Rybka

Direção artística

Anna Maria G. Rizo e Luiz Rizo

Coreografia

Anna Maria G. Rizo, Danilo Zajac e Jorge Rybka

Direção musical

Danilo Zajac

Figurino

Márcia Rybka

Tel / Cel

(11) 99498 9985 (Anna)

(11) 99485 1137 (Luiz)

E-mail

grupo.kyiv@mandic.com.br

luizrizo@gmail.com

annamgrizo@gmail.com

Redes sociais

Instagram: @grupokyiv

Local dos ensaios

Sociedade Ucraniano-Brasileira Unificação

Rua Mariano Pamplona, 419 – Bairro da Fundação – S. Caetano do Sul

Ensaios aos domingos (previamente agendados), às 16h30.



FRATERNIDADE CAPORALES MI VIEJO BOLÍVIA



Caporales

A dança dos Caporales é uma das mais vibrantes expressões do folclore boliviano, marcada pela força dos passos, saltos, giros e pelo som dos guizos nas botas. Inspirada na figura do caporal, reúne energia, elegância, identidade e devoção. No Carnaval de Oruro, reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, ocupa lugar de destaque entre as manifestações que celebram a fé, a música e a diversidade cultural da Bolívia.

Há mais de duas décadas, a Fraternidade Caporales Mi Viejo preserva e renova essa tradição, participando do Carnaval de Oruro e levando sua arte a diferentes países. Em São Paulo, sua filial atua desde 2016 na divulgação da cultura boliviana. Sua formação reúne os Caporales, símbolos de força e comando; as Cholitas, que expressam graça e tradição; as Chinas e Troperas, mulheres que dançam com botas em uma interpretação contemporânea, intensa e elegante; e os Achachis, figuras ancestrais que representam experiência, liderança e respeito.

Representante ou responsável

Luis Antonio Duran Rojas

Direção artística

Luis Antonio Duran Rojas

Figurino

Trajes originários da Bolívia

Tel / Cel

(11) 98715-3700

E-mail

luigdurand@gmail.com

Redes sociais

@miviejobrasil

Local dos ensaios

Centro Esportivo Tietê

Av. Santos Dumont, 843 - Bom Retiro – São Paulo - SP



GRUPO APOLO DE DANÇAS GREGAS GRÉCIA



O Grupo Apolo de Danças Gregas é uma companhia focada na preservação e difusão do folclore grego no Brasil. Fundado e dirigido pelo coreógrafo e bailarino Augusto Vassilopoulos, em outubro de 2002, o grupo realiza apresentações com danças tradicionais de diversas regiões da Grécia (como Ática, Peloponeso, Dodecaneso, Épiro, Macedônia, Trácia, Egeu, Mediterrâneo) além de marcar presença constante em festas culturais no estado de São Paulo. O coletivo também já se apresentou em outros estados do Brasil. Em 2026, o grupo fará a sua 10ª participação no Festival de Danças Folclóricas Internacionais do Bunkyo, sempre lançando coreografias, ressignificando conceitos de espetáculo e surpreendendo o público. Obrigado à Família BUNKYO!

Cypros Sirtós Tradução: *Sirtós da Ilha de Chipre (versão moderna de Anna Vissi)*

O gênero da dança, da família do Sirtós, constitui um "Bolos de carruagem", em que rapazes e garotas demonstram cumplicidade e em alguns momentos percorrem trajetórias independentes ao longo do palco. Neste belo e enigmático Sirtós de Chipre, a letra da canção remete a uma lenda grega medieval sobre uma bela moça comparada ao manjeriço fresco, com seus esvoaçantes cabelos, próxima a uma janela, sendo cortejada por um jovem que está disposto a abandonar sua casa para desposá-la. A alegria da possível concretização do relacionamento contrasta com a dúvida da moça, daí as duas melodias estarem em oposição: ora cheia de esperança, ora em uma atmosfera de tensão.

Mandilatos Tradução: *Dança dos Lenços*

O Mandilatos (Dança dos Lenços) pertence ao Épiro (região noroeste da Grécia) em que as pessoas de uma aldeia estão em festa por causa de um casamento que será celebrado. Os passos são cheios de variações, sendo que as moças fazem alguns desenhos no ar com seus lenços balançados por suas mãos e os meninos realizam um solo perto do final.

Kalamatianós

O Kalamatianós é uma dança bastante empolgante e expressiva, com origem em Kalamata, nas proximidades de Esparta, na região do Peloponeso, tendo se espalhado posteriormente por todo o continente grego. A estrutura da música está em compasso ternário composto de 7 por 8, o que possibilita passos espaçosos e vistosos. A ciranda forma caracóis, além de haver uma variação nas montagens dos arcos dos bailarinos. O Kalamatianós é uma dança obrigatória em casamentos, aniversários.

Sérviko Tradução: *Rápido*

O Sérviko refere-se a uma dança popular grega, muito presente no ambiente da boemia e é constantemente

dançada nas tavernas de Atenas, Thessaloniki e de várias ilhas. Marcada pela agilidade dos passos e por expressar intensa alegria, o Sérviko pertence a uma família de danças chamada "Rembétiko". Além disso, a dança simboliza uma experiência libertária e está presente nas festividades gregas, onde são quebrados pratos.

Entidade a qual está vinculado
Associação Helênica de Santos
Representante ou responsável
Augusto Vassilopoulos
Direção artística
Augusto Vassilopoulos
Coreografia
Augusto Vassilopoulos
Figurino
Augusto Vassilopoulos e Maria Raquel Gomes
Tel / Cel
(11) 98420-1405 (coordenação)
E-mail
augusto.vassilopoulos@gmail.com / grupo.apolo.dancas.gregas@gmail.com
Redes sociais
YouTube: Grupo Apolo Danças Gregas
Instagram: @grupo.apolo.dancas.gregas
Facebook: @www.facebook.com/grupo.apolo.dancas.gregas
Local dos ensaios
Ana Sílvia Ballet (ASB) no Jardim São Paulo/SP



AMIGOS DO 53º FESTIVAL DE DANÇAS FOLCLÓRICAS INTERNACIONAIS PARABÉNS PELO EVENTO!

Que este encontro siga celebrando a diversidade cultural, aproximando povos e encantando o público com a beleza de tantas tradições. Que a dança continue sendo uma forma de preservar histórias, fortalecer laços e promover o respeito entre diferentes culturas.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
Viaduto Jacareí, 100 - Sala 517

@georgehato15

11 98800 - 8001 (Whatsapp)
Fone: 11 3396-4298

CHAVERIM E LEHAKAT SHALOM ISRAEL



Iachad Tradução: Juntos

O Grupo Chaverim é um lugar para se fazer amigos. E não há nada melhor do que dançar juntos com nossos amigos, porque juntos somos mais fortes, para vencermos os desafios através do amor e da amizade!

Taalumot HaMidbar Tradução: Mistérios do Deserto

Dança israelita no estilo oriental: nas terras onde o sol queima e a noite cobre o silêncio com um manto de estrelas, o deserto guarda o desconhecido, intocado pelo tempo. A imensidão dourada que compõe enigmas escondidos nas areias, revelam os mistérios do deserto.



Entidade a qual está vinculado

Grupo Chaverim
Hebraica de São Paulo

Representante ou responsável

Célia Melman (Chaverim) e Alain Sinai (Shalom)

Direção artística

Luísa Calderon (Chaverim), Bruna Esther Veisid e Rafael Blecher Klerer (Shalom)

Coreografia

Luísa Calderon (Chaverim), Bruna Esteher Veisid e Rafael Blecher Klerer (Shalom)

Figurino

Luísa Calderon (Chaverim), Bruna Esteher Veisid e Rafael Blecher Klerer (Shalom)

Tel / Cel

(11) 98170-6677 (Chaverim)

(11) 97300-7553 (Shalom)

E-mail

luisapgc@gmail.com (Chaverim)

brunaestherveisid@hotmail.com (Shalom)

Site

chaverim.org.br

Redes sociais

Instagram: @grupo.chaverim

Facebook: @grupochaverim

Shalom: @lehakatshalom

Local dos ensaios

Clube A Hebraica de São Paulo

RYUKA SOUSAKU EISA TAIKO JAPÃO / OKINAWA



Watarizou

Dança de início de show.

Sagaribana

Sagaribana é uma flor de Okinawa que representa a esperança e boas vibrações.

Jinpu

Dança que mostra a força do dragão da água que protege Okinawa.

Representante ou responsável

Professora Hatsue Omine

Direção artística

Hatsue Omine

Coreografia

Hatsue Omine

Tel / Cel

(11) 98491-0208

E-mail

requiosgueinououkoukai@gmail.com

Redes sociais

ryuka.sousaku.eisa.taiko

Local dos ensaios

Clube Manchester - Vila Carrão



ALMA GUARANI DANZA PARAGUAYA PARAGUAI



El Sapukai Tradução: O Grito

Neste contexto El Sapukai refere-se à voz do povo que deve ser ouvida. Utilizado em momentos de euforia e alegria, também está presente nas danças populares.

Las Paraguayas Tradução: As Paraguaias

Esta dança é uma homenagem às mulheres paraguaias.

La Galopera Tradução: A Galopeira

Dança popular que retrata a devoção, a fé e a alegria do povo paraguaio.

Aguyje Tradução: Obrigado

O grupo se despede do festival com esta música.

Representante ou responsável

Pati Villaverde

Direção artística

Pati Villaverde

Coreografia

Pati Villaverde

Figurino

Membros do grupo

Tel / Cel

(11) 97327-9740

E-mail

gfalmaguarani@gmail.com

Site

chaverim.org.br

Redes sociais

Instagram: galmaguarani

Local dos ensaios

Bom Retiro



GRUPO DE DANÇAS FOLCLÓRICAS ALEMÃS EDELWEISS KINDER ALEMANHA



Mühlengänger Tradução: Frequentador do Moinho

Dança da região da Lüneburger Heide (charneca de Luneburgo), região de planícies onde outrora havia muitos moinhos. O nome da dança é um termo usado para se referir a viajantes que pernoitam em antigos moinhos ou frequentadores das festas do Dia Alemão do Moinho.

Mühlenpolka Tradução: Polca do Moleiro

Dança recente criada pelo Círculo de Danças da Charneca do Norte (Arbeitskreis Tanz Nordheide), representa em suas figuras o movimento das engrenagens de um moinho, elemento muito comum nas paisagens das planícies da região norte da Alemanha.

Bravade Tradução: Bravo, Bravíssimo!

A melodia desta dança foi composta no século XVII pelo holandês Jacob van Eyck. Além de ser um admirado intérprete e técnico de carrilhões de igrejas na sua época, ele também era compositor e um virtuoso da flauta doce. A coreografia apresentada pelo grupo foi criada alguns séculos mais tarde, em 1950.

Schnupftabakpolka Tradução: A Polca do Rapé

Essa é uma brincadeira de roda do sul da Alemanha que simula a inalação do rapé. Durante a dança uma criança provoca a outra oferecendo-lhe o rapé e divertindo-se com as consequências de sua inalação. A outra criança se aborrece. As duas se desentendem, mas acabam fazendo as pazes.

Entidade a qual está vinculado

Associação Católica Kolping

Representante ou responsável

Monika Melly Busch

Direção artística

Monika Melly Busch

Coreografia

As danças são realizadas de acordo com registro de folcloristas alemães.

Figurino

Os trajes representam genericamente os camponeses da região sul da Alemanha e da Áustria.

Tel / Cel

(11) 99118-5038

E-mail

monikamellybusch@gmail.com

Local dos ensaios

Associação Católica Kolping

Rua Barão do Triunfo, 1213 – Campo Belo – São Paulo

Aos sábados, das 15h às 16h.



SUMAQ PERÚ PERÚ



Arariway de Cusipata Tradução: O Guardião da Terra

Originária de Cusco, Peru, a dança Arariway celebra a abundância da colheita e a profunda conexão do povo andino com a natureza. Seu nome vem do quéchua Arariwa, o guardião das plantações, responsável por proteger os campos de milho e batata contra pragas, ladrões, granizo e geadas. Com movimentos que representam o cultivo, a vigilância e a alegria da colheita, a dança é um ritual de gratidão à Pachamama e aos Apus, mantendo viva a espiritualidade, a memória e a riqueza das tradições ancestrais dos Andes.

Huayno Valicha

Dança reconhecida no Peru e no mundo, considerada um hino da cidade de Cusco. Valicha é um gênero folclórico andino, com coreografia alegre e energética, marcada por saltos e gritos que expressam a vitalidade do povo peruano. A canção fala de uma mulher descrita como flor dos campos andinos, símbolos de sua beleza. A letra expressa saudade e busca, enquanto evoca as paisagens de Qosqo, com vales e montanhas. O Huayno Valicha evoluiu, mas mantém sua essência histórica e cultural.



Entidade a qual está vinculado

Grupo Cultural Independente

Representante ou responsável

Maria Angélica Cuno Yari

Coreografia

Respeita e representa os passos e gestos tradicionais da região de Cusco.

Figurino

Confecção artesanal de trajes típicos da região de Cusco, preservando suas características históricas.

Tel / Cel

(11) 99911-1335

E-mail

sumaqperubrasil@gmail.com

Redes sociais

sumaqperubrasil

Local dos ensaios

Pça Cel. Fernando Prestes – Metro Tiradentes

GRUPO DE DANÇAS FOLCLÓRICAS UCRANIANAS KYIV UCRÂNIA



Nách Prevít Tradução: Nossa Saudação

Entrada do pão e do sal, símbolos de boas-vindas, hospitalidade e fraternidade do povo ucraniano.

Hopak

A mais famosa e vibrante de todas as danças do folclore ucraniano, onde se exalta a alegria e o lirismo do povo. O clima lírico do início se transforma em uma vibrante e vertiginosa festa, onde se pode admirar as cores dos trajes, a técnica, a força, a garra e o espírito do ucraniano.



Entidade a qual está vinculado

Sociedade Ucraniano-Brasileira Unificação

Representante ou responsável

Luiz Rizo e Jorge Rybka

Direção artística

Anna Maria G. Rizo e Luiz Rizo

Coreografia

Anna Maria G. Rizo, Danilo Zajac e Jorge Rybka

Direção musical

Danilo Zajac

Figurino

Márcia Rybka

Tel / Cel

(11) 99498 9985 (Anna)

(11) 99485 1137(Luiz)

E-mail

grupo.kyiv@mandic.com.br

luizrizo@gmail.com

annamgrizo@gmail.com

Redes sociais

@grupokyiv

Local dos ensaios

Sociedade Ucraniano-Brasileira Unificação

Rua Mariano Pamplona, 419 – Bairro da Fundação – São Caetano do Sul

Ensaios aos domingos (previamente agendados), às 16h30min.

STUDIO DE DANÇA AMELIZE MATTOS ÍNDIA



Bollywood Dance

Bollywood é a dança do cinema indiano. Ela surge como uma fusão de diversas modalidades como parte da história dos filmes. Mistura elementos que podem vir desde as danças clássicas indianas, passando por folclores e até danças estrangeiras. Nessa performance, celebramos o Holi – uma festividade alegre, celebrada por toda a Índia para comemorar a chegada da primavera e a vitória do bem sobre o mal.

Bhangra

Bhangra é uma dança folclórica do estado indiano Punjab. Uma dança festiva que celebra a colheita – já que o Punjab tem uma origem muito conectada com a agricultura. O Bhangra ainda faz parte de uma cultura muito viva que aos poucos está se modernizando e urbanizando, mas mantendo suas características vibrantes.

Bollywood dance

Bollywood é a dança do cinema indiano. Ela surge como uma fusão de diversas modalidades como parte da história dos filmes. Mistura elementos que podem vir desde as danças clássicas indianas, passando por folclores e até danças estrangeiras. Nessa performance trazemos uma celebração ao amor.

Entidade a qual está vinculado

Studio de Dança Amelize Mattos

Representante ou responsável

Amelize Mattos

Direção artística

Amelize Mattos

Coreografia

Amelize Mattos

Figurino

Amelize Mattos

Tel / Cel

(11) 93023-1403

E-mail

info@studioamelizemattos.com.br

Site

www.studioamelizemattos.com.br

Redes sociais

@studioamelizemattos

Local dos ensaios

Avenida Liberdade, 574, loja 1 - Liberdade - SP



GRUPO DE DANÇAS TÍPICAS ARMÊNIAS “KILIKIA” ARMÊNIA



Totik Koshik Tradução: Sapatinho

Dança associada ao amor, à delicadeza e à graça feminina. A música que acompanha a dança é interpretada pela voz de um homem que canta sobre a admiração e a parceria que compartilha com sua amada, dando à dança movimentos elegantes e animados.

Matzun em Drel Ver Darun Tradução: Coloquei o

Matzun para Fermentar

É uma delicada dança feminina relacionada ao tradicional iogurte armênio, chamado matzun. Ela simboliza feminilidade, cuidado, e a importância das mulheres na preservação das tradições e da vida familiar armênia, representando de forma poética as atividades do cotidiano rural.

Arzumani Tradução: Dança de Arzumani

Arzumani é uma dança folclórica armênia de caráter alegre e expressivo. Seus movimentos bem demarcados simbolizam a animação e a expressão emocional das danças armênicas coletivas.

Entidade a qual está vinculado

Associação Educativa e Cultural Armênia Hamazkayin

Representante ou responsável

Takui Sarkisian Tavares

Tel / Cel

(11) 97134-0599

E-mail

amelianagai@hotmail.com

Redes sociais

Instagram: awaodori_represa

Facebook: Awaodori Represa

Local dos ensaios

SAMA - Clube Armênio

Av. Professor Ascendino Reis, 1450,

Vila Clementino, São Paulo



GRUPO VOLGA CORAL E DANÇAS FOLCLÓRICAS DA RÚSSIA RÚSSIA



Velichalnaya Tradução: Magnífica

Coreografia adaptada de uma participação no festival mundial (Flashmob) de 2022 retratando o sentimento de amor às origens com uma coletânea de passos folclóricos russos.

Ruskii Tanhetz Tradução: Dança Russa

Podmaskovnaia Polka Tradução: Polca dos Arredores de Moscou

Adaptação para uma dança infantil com ritmo rápido e contagiante. Passos interativos entre as crianças mostrando a alegria das crianças russas.

Kalinka

Kalinka é um arbusto que dá uma fruta silvestre chamada Malina. Música folclórica típica russa, cuja fama se propagou pelo mundo inteiro devido aos corais soviéticos.



Entidade a qual está vinculado

Associação Cultural Grupo Volga de Folclore Russo

Representante ou responsável

Tamara Gers Dimitrov

Direção artística

Tamara Gers Dimitrov, Bóris Gers Dimitrov e Victor Emilianovitch Selin

Coreografia

Roberto Augusto Rocioli (Adultos) e Juliana Marino (Infantil)

Figurino

Serafima Plotz (in Memorium)

Tel / Cel

(11) 99789-6242

E-mail

tamaragersdimitrov@gmail.com

Redes sociais

grupovolgaoficial

Local dos ensaios

Vila Zelina

Ensaia aos domingos das 14h às 17h30. A entrada para assistir aos ensaios deverá ser agendada previamente.

GRUPO JADRAN DE DANÇAS CROÁCIA



Dobar Vecer Dobri Ljudi Tradução: Boa Noite,

Caros Amigos

Em uma festa familiar, os convidados entoam esta música agradecendo aos anfitriões pela amizade que cultuam.

Splet Iz Hrvatsko Zagorje Tradução: Danças de

Zagorje Croata

Toda festa familiar nas bucólicas colinas de Zagorje são animadas com muita dança executadas pelos Zagorski Drmesari.

Banatsko Kolo Tradução: Danças de Banat

Embalados por muita gastronomia e bebidas, os Drmesari (dançarinos ou interpretes) executam danças de desafio, animando toda a festa.

Entidade a qual está vinculado

Sociedade Amigos Da Dalmácia

Representante ou responsável

Mário Gavranich Junior

Direção artística

Mário Gavranich Junior

Coreografia

Mário Gavranich Junior

Figurino

Mariana Marinovic

Tel / Cel

(11) 93243-2339

E-mail

gavranichjunior@gmail.com

Redes sociais

Instagram: awaodori_represa

Facebook: Awaodori Represa

Local dos ensaios

Rua Tobias Barreto, 454 - Moóca



GRUPO DE DANÇAS FOLCLÓRICAS ALEMÃS EDELWEISS ALEMANHA

**Schwedisch Schottisch** Tradução: Xote Sueco

Dança de região de Hamburgo, norte da Alemanha. Com muitas figuras e variantes do xote, é apresentada como uma dança de cortejo, em um jogo reservado e acanhado.

Tupfpolka Tradução: Polca com um leve toque da ponta dos pés

Dança da região norte da Alemanha.

Puttjenter

Dança folclórica da região da Hille, Westfália. Nas festas desta região eram executadas mais de 20 diferentes danças por dia.

Flotte Runde Tradução: A Roda Ligeira

Dança da região centro-sul da Alemanha, com coreografia idealizada pelo Grupo de Danças "Siebenburgisch Sächsische Jugendtanzgruppe" da cidade de Heidenheim. Esta dança foi vencedora do 31º Encontro de Grupos de Siebenbürgen realizada na cidade de Pleinfeld, na Alemanha, em outubro/2025.

Entidade a qual está vinculado

Associação Católica Kolping

Representante ou responsável

Carlos Henri Busch

Direção artística

Carlos Henri Busch

Coreografia

As danças são realizadas de acordo com registro de folcloristas alemães.

Figurino

Monika Melly Busch (coordenadora de trajes)

Tel / Cel

(11) 99144-1715

E-mail

contatoedelweiss@gmail.com

carlos.busch63@gmail.com

Site

www.grupoedelweiss.com.br

Redes sociais

Instagram: edelweiss_grupo_sp

WhatsApp: (11) 94559-2441

Local dos ensaios

Associação Católica Kolping

Rua Barão do Triunfo, 1.213 - Bairro Campo Belo - São Paulo

Aos sábados, das 16 às 19h.



RANCHO FOLCLÓRICO PORTUGUÊS ALDEIAS DA NOSSA TERRA DO AROUCA SÃO PAULO CLUBE PORTUGAL

**Cana Verde Velha**

A Cana Verde Velha destaca-se pelos seus movimentos ritmados e pela coordenação entre os pares, representando a identidade e as tradições populares da Freguesia de Forjães.

Malhão Picado

Caracteriza-se pelo seu ritmo vivo e alegre, acompanhado por cantigas populares e pela participação de pares que executam movimentos enérgicos e bem coordenados.

Chula Nova

Dança caracterizada pelo seu ritmo animado e pelos movimentos elegantes e coordenados dos pares, acompanhados pela música tradicional portuguesa dançada na freguesia de Forjães do Concelho de Esposende.

Vira Rodado

Uma das danças tradicionais do património folclórico da freguesia de Forjães, no concelho de Esposende. Caracteriza-se pelo seu ritmo vivo e pelos movimentos rodopiantes executados pelos pares, que demonstram alegria, dinamismo e boa coordenação.

Entidade a qual está vinculado

Arouca São Paulo Clube

Representante ou responsável

Fábio Dias Vaz e José da Silva Neto

Direção artística

António Carlos Vale Fernandes

Coreografia

António Carlos Vale Fernandes

Figurino

António Carlos Vale Fernandes

Tel / Cel

(11) 98103-0001

(11) 97541-1110

E-mail

contato@aroucasapauloclube.com.br

Redes sociais

Instagram: aroucasclub_e_oficial

r.f.p.aldeiasdanossaterra

Facebook: Arouca São Paulo Clube

RFP Aldeias da Nossa Terra

Local dos ensaios

Arouca São Paulo Clube

Rua Vila de Arouca, 306-A - Bairro Três Cruzes - CEP 02285-020

- São Paulo



GRUPO DE DANÇAS TIROL SCHUHPLATTLER ÁUSTRIA



Holzhammer Tradução: Lenhador

A dança nasceu na região do Tirol na Áustria, onde a extração de madeira sempre foi uma das principais atividades econômicas. A coreografia retrata a rotina dos antigos trabalhadores das florestas, onde demonstram movimentos que simbolizam cortar as árvores, serrar os troncos, transportar a madeira e descansar após o trabalho, e beber a cerveja ou schnapps (aguardente destilada de frutas) para celebrar o trabalho concluído. Por isso é considerada uma dança que homenageia a força, união e espírito dos trabalhadores tirolezes.

Dreiertanz Tradução: Dança de Três

A dança folclórica Dreier é uma dança tradicional de origem Austríaca/Tirol e Germânica. O nome “Dreier” vem do alemão e significa “trio” ou “grupo de três”, fazendo referência à formação característica da dança. Tradicionalmente, ela era apresentada em festas comunitárias, celebrações agrícolas e encontros sociais das regiões alpinas da Áustria e do Tirol, onde a dança tinha um importante papel de integração.

Boarischer Tradução: Bávaro

O Boarischer tem origem na Escócia e chegou à Europa continental pela Holanda, espalhando-se por diversos países. Na Alemanha, foi incorporado na região do rio Reno, onde recebeu o nome de Rheinländer, em referência ao local onde se popularizou. Ao chegar ao Tirol, os tirolezes passaram a chamá-lo de Boarischer, palavra que, em seu dialeto, significa “bávaro”, ou seja, “a dança dos bávaros”. Há indícios de que o Boarischer já fazia parte dos bailes populares do Tirol na segunda metade do século XIX.

Entidade a qual está vinculado

Sociedade Filarmônica a Lyra

Representante ou responsável

Waltraud Kaun

Direção artística

Lucca Almeida Marinetti e Waltraud Kaun

Coreografia

Alois Unterberger Filho e Everton Altmayer

Figurino

Os trajes são típicos tirolezes

Tel / Cel

(011) 98184-2663

E-mail

walkaun@gmail.com

Redes sociais

Instagram: #grupotirolosp

Local dos ensaios

Sociedade Filarmônica Lyra

Rua Otavio Tarquinio de Sousa, 848 – Campo Belo / SP



GRUPO ZORBÁS DE DANÇAS GREGAS E CORAL DA ARETÉ GRÉCIA



Ksesirtós Tradução: Sirtós que se arrasta

Variante de sirtós (danças folclóricas tradicionais) da Trácia Ocidental, é tradicional do segundo dia da Páscoa, mas ocasionalmente também de casamentos, quando as convidadas chegam à cerimônia levando doces e raki (bebida destilada). Os nativos da Trácia usam a palavra ksesérno para indicar algo que se arrasta. A música, do cancionário de exílio, fala de um pássaro emigrado.

Stis Tris Tradução: Em Três

Também de refugiados do Norte da Trácia. Chamada dessa forma porque os 12 passos dessa dança são compostas de 3 partes.

Zonarádikos Tradução: Zonári significa Cinto ou Faixa

Característica da Trácia Ocidental, é a dança mais conhecida e difundida em toda a região. O nome vem de zonári, que significa “cinto”, pois dança-se com as mãos cruzadas, segurando os cintos uns dos outros, ou apenas com as mãos dadas.

Sirtós Singhathistós Tradução: Sentar-se Juntos

Pode ser considerada uma das danças básicas da Trácia dançada em todas as ocasiões, com uma grande variedade de canções. O nome da dança vem de sinkáthisma que significa “sentar juntos” ou “ficar parado”, num certo movimento da dança. A dança é originada do Leste da Trácia. coreografia idealizada pelo Grupo de Danças “Siebenburgisch Sächsische Jugendtanzgruppe” da cidade de Heidenheim. Esta dança foi vencedora do 31º Encontro de Grupos de Siebenbürgen realizada na cidade de Pleinfeld, na Alemanha, em outubro/2025.

Entidade a qual está vinculado

Grupo de dança independente e grupo Coral da Areté - Centro de Estudos Helênicos

Representante ou responsável

Paulo e Selma Sertek (grupo Zorbás), Camilla Liberali (Coral da Areté)

Direção artística

Paulo e Selma Sertek

Coreografia

Paulo e Selma Sertek

Figurino

Selma Sertek

Tel / Cel

(11) 97389-1773

(11) 97454-0369

E-mail

jpaulosertek@yahoo.com.br

sesertek@gmail.com

Site

www.zorbas.com.br

Redes sociais

Instagram: @grupo_zorbas

Local dos ensaios

Areté-Centro de Estudos Helênicos



GRUPO DE DANÇAS FOLCLÓRICAS HÚNGARAS PÁNTLIKA HUNGRIA



Rábaközi Táncok Tradução: Danças Rábaköz

As danças de Rábaköz são um conjunto de danças folclóricas húngaras da região de Rábaköz, no noroeste da Hungria, próxima à fronteira com a Áustria. Nessa coreografia apresentaremos o Lassú e o Friss Csárdás, danças de pares.

Kalocsai Táncok Tradução: Danças Rábaköz

As danças de Rábaköz são um conjunto de danças folclóricas húngaras da região de Rábaköz, no noroeste da Hungria, próxima à fronteira com a Áustria. Nessa coreografia apresentaremos o Lassú e o Friss Csárdás, danças de pares.

Entidade a qual está vinculado

Casa Húngara de São Paulo

Representante ou responsável

Pedro Marques da Silva

Direção artística

Pedro Marques da Silva

Coreografia

Pedro Antonio Derani

Figurino

Pedro Marques da Silva

Tel / Cel

(11) 98266-3850

E-mail

marques_pedro@yahoo.com.br

Site

www.casahungara.com

Redes sociais

@pantlika_tanc

Local dos ensaios

Casa Húngara de São Paulo



GRUPO DE FOLCLORE E CULTURA LITUANA RAMBYNAS LITUÂNIA



Aštuonnytis Tradução: Dança do Tear

A milenar técnica do trabalho com o tear está profundamente enraizada na cultura lituana. Existem várias danças associadas aos seus movimentos e entrelaçamento de fios, mas Aštuonnytis é, uma das mais belas demonstrando seu complexo funcionamento.

Subatvakaris Tradução: Sábado à Noite

No folclore e na cultura nacional Subatvakaris é uma designação para um baile tradicionalmente organizado no sábado à noite. Afinal, o que é uma noite de sábado sem música e dança?

Paskutiné polka Tradução: A Última Polka

Polka rápida e alegre. Em sua letra destaca-se uma festa muito animada em que se pede aos músicos que toquem mais uma vez a última música. Ninguém quer que a festa acabe.



Entidade a qual está vinculado

Sajunga – Aliança Lituano-Brasileira e Comunidade Lituano-Brasileira

Representante ou responsável

Sandra C. Mikalauskas Petroff e Vytas Mikalauskas Petroff

Direção artística

Sandra C. Mikalauskas Petroff e Vytas Mikalauskas Petroff

Coreografia

Danças adaptadas ao palco por coreógrafos e estudiosos lituanos

Figurino

Trajes originais lituanos

Tel / Cel

(11) 99661-8539

(11) 99396-0055

E-mail

petmika@gmail.com

Site

www.rambynas.com

Redes sociais

Instagram: @gruporambynas

Facebook: Grupo Rambynas

Local dos ensaios

Rua Lituânia, 67 - Mooca - São Paulo

Aos domingos, a partir das 15h (pede-se para ligar antes).

Gastronomia e Artesanato/Souvenires

Estandes – Sábado

KANTUTA - Bolívia

- **Salgados:** salteñas, sandwich de chola, relleno de papa.
- **Artesanatos e souvenirs:** artesanato e acessórios andinos.

MABRUK - Síria

- **Doces:** doces árabes variados
- **Salgados:** kibe, esfiha e sanduíches árabes
- **Artesanato e souvenirs:** artesanato e livros

QUADRILHA INSPIRAÇÃO - Brasil

- **Salgados:** baíão de dois

NEOLEA – ASTERI - Grécia

- **Doces:** galaktoboureko, kurabië, kolokithópita, melomakarona, karidópita
- **Salgados:** moussaká, pastitsio, apanakopita, tirópita

KYIV - Ucrânia

- **Artesanato e souvenirs:**

Exposição de: bordados típicos, imagens de pessoas marcantes para a cultura ucraniana, pëssankas (artesanato que consiste em “escrever” em ovos com figuras que simbolizam sentimentos e votos) e artigos em porcelana com motivos ucranianos

Vendas de: artesanatos, artigos em porcelanas (com motivos ucranianos), pëssankas, bordados e livros relacionados à cultura ucraniana

SUMAQ PERU - Peru

- **Doces:** alfajores peruanos, turrón doña pepa, pye de manzana, suspiro de limeña, guargueros, rosquitas de anis, mazamorra

morada, torta helada, torta 3 leches, torta selva negra, flan com gelatina, leite asada, Manzan com dulce, flan de lucuma

- **Salgados:** sanguchitos de pollo

VOLGA - Rússia

- **Doces:** oreshki (doce em formato de noz, recheado com doce de leite e nozes)
- **Salgados:** pirojók (pastel de forno), blini (panqueca recheada com salmon), pelmenie e varenik (uma espécie de capeleti russo)
- **Artesanato e souvenirs:** matrioshkas, chaveiros, e diversos artesanatos em madeira (bétula) talhada típica da Rússia.

JADRAN - Croácia

- **Doces:** pita od jabuka / kremsnita

ALDEIAS DA NOSSA TERRA DO AROUCA - Portugal

- **Doces:** doces variados portugueses
- **Salgados:** linguça, alheira, punheta de bacalhau, isca de bacalhau

- **Artesanato e souvenirs:** souvenirs variados portugueses

RAMBYNAS - Lituânia

- **Doces:** torta de maçã, bolo gengibre, bolo de aveia, krupnikas (licor de mel), torta de pêssego e amora, torta de ricota amêndoas e ameixas frescas, torta de nozes, torta de ricota e damasco, torta de amora, torta de mirtilo, torta de frutas vermelhas, grybukai, riešuteliai, etc.

- **Salgados:** torta de cebola, torta de cogumelos, kugelis. (se tiver micro-ondas)



EDUCAÇÃO INFANTIL e ENSINO FUNDAMENTAL (1ºs e 2º anos)

Rua José Antônio Coelho, 75 - Vila Mariana

Tel: (11) 5080-8177 / (11) 99453-1738

ENSINO FUNDAMENTAL e ENSINO MÉDIO

Rua Eça de Queiroz, 75 - Vila Mariana

Tel: (11) 5080-8177



www.colegiobenjamin.com.br

Estandes – Domingo

KANTUTA - Bolívia

- **Salgados:** salteñas, sandwich de chola, relleno de papa
- **Artesanatos e souvenirs:** artesanato e acessórios andinos

MABRUK - Síria

- **Doces:** doces árabes variados
- **Salgados:** kibe, esfiha e sanduíches árabes
- **Artesanato e souvenirs:** artesanato e livros

CASA DOS AÇORES - Portugal

- **Doces:** doces portugueses, malassada, bolo de massa, biscoitos
- **Salgados:** folhado

KYIV - Ucrânia

- **Artesanato e souvenirs:**

Exposição de: bordados típicos, imagens de pessoas marcantes para a cultura ucraniana, pëssankas (artesanato que consiste em “escrever” em ovos com figuras que simbolizam sentimentos e votos) e artigos em porcelana com motivos ucranianos

Vendas de: artesanatos, artigos em porcelanas (com motivos ucranianos), pëssankas, bordados e livros relacionados à cultura ucraniana

APOLO - Grécia

- **Doces:** : kurabië, melomakarona, galaktoboureko, kolokythi e karidópita

- **Salgados:** mussaká, pastitsio e espanakópita, azeites e vinhos gregos

- **Artesanato e souvenirs:** bijuterias, olhos gregos, vasilhos e outros itens

SUMAQ PERU - Peru

- **Doces:** : alfajores peruanos, turrón de doña pepa, pye de

manzana, suspiro de limeña, guargueros, rosquitas de anis, mazamorra morada, torta helada, torta 3 leches, torta selva negra, flan com gelatina, leite asada, manzana com dulce, flan de lucuma

- **Salgados:** empanadas, sanguchitos de pollo

VOLGA - Rússia

- **Doces:** oreshki (doce em formato de noz, recheado com doce de leite e nozes)

- **Salgados:** pirojók (pastel de forno), blini (panqueca recheada com salmon), pelmenie e varenik (uma espécie de capeleti russo)

- **Artesanato e souvenirs:** matrioshkas, chaveiros, e diversos artesanatos em madeira (bétula) talhada típica da Rússia.

JADRAN - Croácia

- **Doces:** pita od jabuka, kremsnita

ZORBÁS - Grécia

- **Doces:** kurabië

- **Salgados:** moussaká, spanakopita

- **Artesanato e souvenirs:** chaveiros, pulseiras, adesivos, porta copos, imãs de geladeira, camisetas, bonés, entre outros

RAMBYNAS - Lituânia

- **Doces:** torta de maçã, bolo gengibre, bolo de aveia, krupnikas (licor de mel), torta de pêssego e amora, torta de ricota amêndoas e ameixas frescas, torta de nozes, torta de ricota e damasco, torta de amora, torta de mirtilo, torta de frutas vermelhas, grybukai, riešuteliai, etc.

- **Salgados:** torta de cebola, torta de cogumelos, kugelis. (se tiver micro-ondas)

Aproximar povos
e nações; apoiar,
preservar e promover
causas humanitárias,
culturais, sociais,
esportivas e ambientais.
Nossa missão
e desafios.

